

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: RÔMULO SOARES DIAS
PABLO RAFAEL ARAÚJO LIMA

Autores: FRANCISCO FLORÊNCIO MONTEIRO NETO
ELIZABETH CHRISTINA SILVA FERNANDES
ELYROSE SOUSA BRITO ROCHA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Insuficiência Renal Crônica hoje é um importante problema médico e de saúde pública. Consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. Estima-se que de 120 mil brasileiros que precisam fazer hemodiálise, apenas 70 mil estão em tratamento. O fator nutricional desempenha papel central na abordagem das doenças renais. As restrições dietéticas, perda de aminoácidos no período intra-dialítico, anorexia, intercorrências infecciosas favorecem anormalidades nutricionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo conhecer e avaliar a produção nacional nos últimos cinco anos sobre os aspectos nutricionais relacionados à Insuficiência Renal Crônica e hemodiálise. O levantamento foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2014 e para tal realizou-se a busca utilizando os seguintes descritores: Terapia Nutricional, Insuficiência Renal Crônica e Hemodiálise. Foram encontradas 960 publicações disponíveis, porém apenas sete estavam na íntegra, em português, publicadas nos últimos cinco anos e dentro dos objetivos desta revisão. Considerando a amostra, observou-se que há um interesse relevante por parte dos autores em verificar o estado nutricional dos pacientes submetidos à hemodiálise, assim como buscar relações entre os aspectos nutricionais com o tempo de tratamento, dados socioeconômicos e epidemiológicos. A avaliação de métodos e técnicas de diagnóstico nutricional também se mostrou interesse evidente na temática dos estudos. As internações desde o início da diálise, o número de vezes que o indivíduo foi internado e o tempo, em dias, da última internação tem relação significativa com o estado nutricional. Tanto a desnutrição pode piorar as comorbidades quanto à presença das comorbidades associadas à Doença Renal Crônica e à terapia hemodialítica podem piorar a condição de saúde do paciente e aumentar o risco de desnutrição. Portanto, a nutrição é fundamental para a melhora do estado nutricional na sobrevivência do paciente em diálise, pois havendo aderência ao regime alimentar, pode-se obter resultados mais satisfatórios em relação à ingestão alimentar. Deste modo, é necessário que o profissional de nutrição elabore estratégias de aconselhamento nutricional com ações educativas, com uma intervenção em longo prazo e continuidade do tratamento dietético.